

Amor Eterno

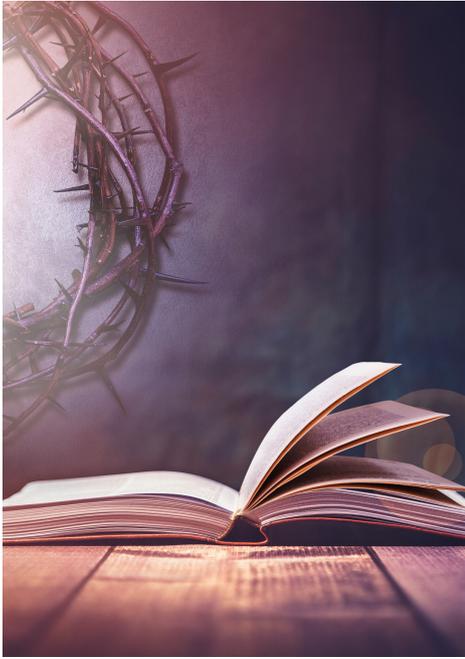
reflexão em Efésios 1:4-5

por Renato Duarte



Antes da fundação do mundo, Deus nos escolheu, nele, para sermos santos e irrepreensíveis diante dele.

Em amor nos predestinou para ele, para sermos adotados como seus filhos, por meio de Jesus Cristo, segundo o propósito de sua vontade. (Efésios 1:4-5)



O amor de Deus por nós é constrangedor! É um amor eterno e permanente. Em Efésios 1:4-5, Paulo nos diz que *antes da fundação do mundo, Deus nos escolheu nele. Em amor nos predestinou para ele, para sermos adotados como seus filhos.*

Nessa revelação, o apóstolo Paulo deixa claro que antes do bater de asas do primeiro anjo criado, Deus nos desejou para ele. Antes do primeiro segundo correr no curso do tempo, Deus determinou que nos amaria para todo o sempre. Deus garantiu que seríamos feitos seus filhos e receberíamos sua proteção, amor e cuidado permanentes.

A verdade a respeito do amor eterno de Deus percorre toda a escritura bíblica. Em Deuteronômio 7:6-8, Moisés diz: *Deus escolheu a vocês entre todos os povos da terra para ser seu tesouro exclusivo, precioso e pessoal. Deus não se sentiu atraído por vocês nem os escolheu porque vocês eram numerosos ou importantes: a verdade é que vocês não tinham quase nada de atraente. Ele os escolheu por puro amor.* O profeta Jeremias recebe uma revelação semelhante. Deus lhe diz: *Com amor eterno eu a amei; por isso, com bondade a atraí (Jeremias 31:3).* O próprio Jeremias recebeu de Deus a garantia de que foi amado antes mesmo de ser concebido no ventre de sua mãe. Deus lhe disse: *Antes de formá-lo no ventre materno, eu já o conhecia; e, antes de você nascer, eu o consagrei (Jeremias 1:5).*

No Novo Testamento encontramos uma revelação ainda mais clara a respeito do amor de Deus por nós antes da fundação do mundo. Em João 15:16, Jesus diz: *Não foram vocês que me escolheram; pelo contrário, eu os escolhi e os designei para que vão e deem fruto, e o fruto de vocês permaneça.* Jesus é enfático ao dizer que escolheu e amou um povo para si e os marcou com uma missão.

O próprio Jesus veio para cumprir a missão que Deus, seu Pai, lhe designou. Em João 6:37-39, Jesus disse: *Todo aquele que o Pai me dá, esse virá a mim; e o que vem a mim, de modo nenhum o lançarei fora. Porque eu desci do céu, não para fazer a minha própria vontade, mas a vontade daquele que me enviou. E a vontade de quem me enviou é esta: que eu não perca nenhum de todos os que ele me deu; pelo contrário, eu o ressuscitarei no último dia.* Jesus recebeu de seu Pai um povo, pessoas amadas antes do mundo ser criado. Sua missão foi morrer por esse povo, depois de viver vida sem pecado e oferecer sacrifício perfeito, a fim de garantir o perdão e a libertação dos eleitos de seu Pai.



A verdade a respeito do amor eterno de Deus nos convida a uma transformação radical na maneira como pensamos e vivemos.

1

Por termos sido amados antes da fundação do mundo, a salvação em Jesus Cristo é obra da pura Graça de Deus, recebida por nós pela fé. É na mesma fé no cuidado amoroso, providencial e fiel de Deus que devemos viver todos os dias. Assim, não permitiremos que a ansiedade, o pessimismo e a irritação dominem nosso coração.

2

O amor soberano e eterno de Deus garante também que não estamos à deriva, lançados ao sabor ácido das circunstâncias. Deus nos conduz, está conosco em todos os momentos da jornada e não permitirá que nada ocorra sem seu consentimento, mas dentro de um propósito maravilhoso. Em Romanos 8:28 Paulo nos diz *que todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito.*

3

O amor eterno de Deus também muda nosso modo de pensar a respeito do futuro, convocando-nos ao descanso no presente, pois Deus garante que nos levará em suas mãos até os novos céus e a nova terra, até a consumação da salvação final. Deus assegura que concluirá a salvação que ele mesmo iniciou em nós. Em Filipenses 1:6 o apóstolo Paulo afirma: *estou certo de que aquele que começou boa obra em vocês há de completá-la até o Dia de Cristo Jesus.*

4

Por fim, o amor eterno de Deus nos conduz em missão e com um belo propósito. O apóstolo Pedro nos diz em sua primeira carta: *Mas vocês são a raça escolhida, os sacerdotes do Rei, a nação completamente dedicada a Deus, o povo que pertence a ele. Vocês foram escolhidos para anunciar os atos poderosos de Deus, que os chamou da escuridão para a sua maravilhosa luz. (1 Pedro 2:9)*



PERGUNTAS PARA REFLEXÃO

1. Como o amor de Deus constrange você?
2. Qual o maior impacto de termos sido feitos filhos de Deus, adotados em Seu Reino de amor?
3. O amor de Deus nos marca com uma missão. Que missão é essa e como podemos cumpri-la com fidelidade e dedicação?
4. O amor de Deus pode gerar grandes transformações em nós. Cite e comente ao menos 2.